

## Prefácio

Raul Aragão Martins

**Como citar:** MARTINS, R. A. Prefácio. *In:* BORGES, G. D. **Valores morais na escola:** para colher é preciso semear e cultivar. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 13-16. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-017-4.p13-16>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## PREFÁCIO

---

No final da primeira década do século XX Durkheim (2007) proferiu a palestra “O ensino da moral na escola primária” na qual expôs que “Decidimos ensinar a moral para nossas crianças das escolas primárias em termos puramente laicos.” Passados mais de cem anos esta proposta continua na pauta da sociedade, seja a favor ou contra. Em nosso país, as formas de educação moral, especialmente dos valores morais são discutidas por Menin (2002), que mostrou as duas principais formas que este tema foi trabalhado em nossa sociedade. A primeira, doutrinária, que apresenta às crianças verdades prontas, que devem seguir, que teve com o ensino de Moral e Cívica, durante a ditadura militar, que foi instalada em nosso país em 1964, o seu ponto máximo. A forma oposta, “[...] o laissez-faire em termos de valores: cada professor e seus alunos podem ter posições diferentes sobre o que é correto, bom, justo, ou seja, sobre o que tem valor.” (MENIN, 2002, p. 95). Contrapondo estas posições ela propõe uma educação democrática em que os valores morais são discutidos, tendo como base teórica o trabalho de Piaget sobre desenvolvimento moral de crianças.

A partir do Grupo de Trabalho Psicologia e Moralidade da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), pesquisadores brasileiros vêm se debruçando sobre estas questões, tendo produzido vários artigos e livros dos quais destaco dois. O primeiro, o livro “Crise de valores ou valores em crise” (LA TAILLE; MENIN, 2009), que reuniu uma série de pesquisas sobre o tema e, o segundo, “Projetos bem-sucedidos de educação em valores: relatos de

escolas públicas brasileiras” (MENIN; BATAGLIA; ZECHI, 2013). Parte dos professores envolvidos na produção destes livros iniciou a construção de uma escala para avaliar valores morais, especialmente a justiça, o respeito, a convivência democrática e a solidariedade, sob a coordenação das professoras Marialva Tavares, da Fundação Carlos Chagas (FCC), e Maria Suzana Menin, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) (TAVARES *et al.*, 2016).

O livro aqui apresentado, da professora Graziella Diniz Borges, relata uma investigação desenvolvida para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, em que aplicou a Escala de Valores Morais em alunos de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Neste estudo ela fundamentou o seu trabalho nas teorias sobre a construção do pensamento moral de Piaget e raciocínio moral de Kohlberg e expõe as bases dos valores morais investigados: justiça, respeito, convivência democrática e solidariedade. Tanto a forma como utilizou o instrumento como os resultados trazem uma grande contribuição para o entendimento da construção dos valores morais em alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Os resultados mostram que a escola pode trabalhar os valores morais e, atualmente dispõe não só de uma fundamentação teórica sólida, como pesquisas empíricas indicando esta direção, como esta que está sendo relatada neste livro.

Concluo este prefácio recomendando que pais, professores e gestores da educação brasileira leiam com atenção este livro e pensem como, cada um em seu domínio, pode colaborar para a formação moral dos nossos alunos. Entendo que este trabalho poderá levar à concretização da formação de cidadãos plenos, que saberão viver em uma sociedade

plural e democrática, sabendo serem justos, respeitosos, valorizando uma convivência democrática e também sendo solidários.

São José do Rio Preto, SP, 26 de julho de 2020

*Raul Aragão Martins*

Professor Associado

Universidade Estadual Paulista – UNESP

## REFERÊNCIAS

DURKHEIM, É. O ensino da moral na escola primária. **Novos estud.** - **CEBRAP**, São Paulo, n. 78, p. 59-75, Julho 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-3300-2007-000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-3300-2007-000200008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 Jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002007000200008>.

LA TAILLE, Y de ; MENI, M. S. de S. (orgs). (2009). **Crise de valores ou valores em crise?** Porto Alegre: Artmed.

MENIN, M. S. de S. Valores na escola. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 91-100, junho 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022002000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022002000100006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 Jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022002000100006>.

MENIN, M. S. S.; BATAGLIA, P. U. R.; ZECHI, J. A. M. (Org.). **Projetos bem sucedidos de educação em valores:** relatos de escolas públicas brasileiras. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. v. 1. 280p.

TAVARES, M. R. *et al.* Construção e validação de uma escala de valores sociomoraís. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, n. 159, p. 186-210, Mar. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742016000100186&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742016000100186&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 Jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/198053143460>.